

A mensagem presidencial

PELA segunda vez, no cumprimento de um dever constitucional, enviou o Sr. Presidente da República ao Congresso Nacional — por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1948 — uma Mensagem que teve ampla e favorável repercussão no seio da opinião pública.

Documento claro e positivo, de intensa significação política, a segunda Mensagem anual do atual Presidente ultrapassou a expectativa que se havia formado a seu respeito em todo o país.

É que nela os problemas nacionais de maior relevância foram tratados num clima de sadio realismo, segundo as linhas gerais de um esquema meticulosamente elaborado, em que se percebe, desde logo, a orientação de um pensamento superior de equilíbrio, precisão e organicidade.

Ao longo de toda a Mensagem, através dos setores da política interna e externa, da política social e econômico-financeira, da política administrativa, sente-se que as questões vitais da nacionalidade foram rigorosamente examinadas no seu encadeamento lógico, com uma segurança reveladora de profundo conhecimento das realidades brasileiras.

Os leitores verificam, de imediato, que não se trata apenas de mera exposição destinada a satisfazer uma exigência constitucional, mas de um documento que ultrapassou os seus próprios objetivos.

Na verdade, a Mensagem Presidencial, além de nos dar conta da situação do país, formulou — numa síntese impressionante de bom senso e simplicidade — o panorama geral das necessidades brasileiras, indicando, ao mesmo tempo, as soluções razoáveis a serem obtidas.

Traçou o roteiro a seguir, fixou rumos.

A par de criteriosa apresentação do rendimento dos órgãos estruturais da administração pública, a Mensagem revela o funcionamento do mecanismo do estado brasileiro sem obscurecer que ainda há falhas, anomalias ou obstáculos que emperram o seu ritmo e, por vezes, comprometem ou anulam as perspectivas de melhores resultados.

A Mensagem em sua parte rigorosamente descritiva, mostra, por assim dizer, o Estado em ação, procurando atingir difíceis objetivos de ordem e bem estar social; nos seus aspectos normativos, entretanto, aponta métodos e normas de ação, sugere, propõe ou aconselha aos membros do Congresso quais as providências que melhor se ajustam aos interesses nacionais.

Nesse ponto, a Mensagem Presidencial de 15 de março p. passado possui características próprias que a situam entre os grandes documentos dessa natureza.

Assim, quando se refere, por exemplo, aos problemas financeiros e orçamentários, à colaboração interpartidária, à ação moderadora do Governo Federal, aos imperativos do planejamento regional, à necessidade de uma ampla reforma da nossa vida municipal — para citar apenas alguns dos seus pontos mais importantes — observa-se que a Mensagem Presidencial adquiriu proporções de um documento de valor perene, digno de ser estudado e meditado por todos aquêles que tem qualquer parcela de responsabilidade nos destinos do Brasil.